



alynemedpuc@gmail.com

Introdução: O câncer anal é relativamente raro e cerca de 30.000 novos casos são diagnosticados por ano em todo o mundo, com pico de incidência entre os 58 e 64 anos. Nos últimos anos, o CA anal ganhou destaque, pelo aumento de sua incidência e pela possibilidade de intervenção em sua história natural, vez que muitos dos seus fatores de risco tornaram-se conhecidos. **Objetivos:** Descrever os aspectos clínicos e histopatológicos do CA anal diagnosticado no Setor de Anatomia Patológica do Hospital Araújo Jorge, em Goiânia – Go, no período de 2005 a 2013. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo que analisou as características clínicas e histopatológicas do CA anal no período de 2005 a 2013. Dados clínicos e histopatológicos foram levantados a partir dos prontuários e analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Durante o período, foram detectados 42 casos de CA anal, sendo 15 em homens e 27 em mulheres. A idade média dos pacientes foi de 59 anos e 8 meses, variando de 31 a 87 anos. Quanto ao estado civil, 20 eram solteiros, 16 casados e 6 pacientes não informaram. O tipo histológico mais frequente foi o carcinoma escamoso, com 23 casos. O diagnóstico histopatológico baseou-se em biópsia em 11 casos e em cirurgia em 31 casos. 11 pacientes apresentaram metástases linfonodais e 5 metástases a distância. As opções de tratamento utilizadas foram cirurgia, radioterapia e quimioterapia. **Discussão:** O CA anal é uma doença passível de prevenção, porém, muitos pacientes procuram o tratamento em estágios avançados, reduzindo suas possibilidades de cura. Projeto ainda não finalizado para discussão completa. **Conclusões:** O diagnóstico precoce, feito por biópsia, inspeção e toque anal, permite a detecção desses tumores em estágios iniciais, reduzindo a mortalidade. Entretanto, hábitos alimentares saudáveis e práticas sexuais seguras são as principais medidas de prevenção.

Palavras chave: câncer anal, história natural, fatores de risco, tipo histológico, metástase, diagnóstico precoce, hábitos de vida.